



**NOTA DE REPÚDIO AOS CORTES DO GOVERNO FEDERAL NA EDUCAÇÃO E
CIÊNCIA & TECNOLOGIA**

**Programa de Pós Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada – PPGI - EA
Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA/USP
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP**

Ao Excelentíssimo Senhor Abraham Weintraub
Ministro da Educação

Ao Excelentíssimo Senhor Marcos Pontes
Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Os recentes cortes orçamentários anunciados pelo Governo Federal agravam o cenário de redução de recursos dos últimos anos e colocam em risco o funcionamento, o acesso e a qualidade da educação pública - do ensino básico à pós-graduação - e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia do Brasil.

No ensino superior, a retirada de recursos afeta os Institutos e Universidades Federais. As sessenta e três universidades federais com seus trezentos e vinte e oito campi distribuídos por todas as regiões do país formaram cerca de um milhão e duzentos mil estudantes de graduação e pós graduação entre 1995 e 2016¹ e são responsáveis por uma rede de equipamentos públicos e serviços em diversas áreas, em especial as atividades de extensão, envolvendo uma estrutura de quarenta e seis hospitais universitários, clínicas e laboratórios; museus, teatros e cinemas, agências de inovação; incubadoras de empresas e muito mais.

Além dos inúmeros serviços à população, as universidades públicas são responsáveis pela produção de mais de 90% da pesquisa e da inovação no país. Os recentes cortes orçamentários afetam também as agências de fomento como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), comprometendo o desenvolvimento de pesquisas, o funcionamento de laboratórios e a continuidade de cooperações internacionais. O acesso gratuito e inclusivo à pós-graduação, com garantia de bolsas de estudo, é indispensável para a manutenção da pesquisa acadêmica de qualidade e que atenda as demandas da sociedade. Independente da nota CAPES dos programas de pós-graduação, as bolsas de estudos são fundamentais para a permanência de estudantes/pesquisadores que devem se dedicar integralmente aos seus trabalhos, não tendo outra maneira de se sustentar. Com a previsão da

¹ Fonte dos dados: “Universidades Federais – patrimônio da sociedade brasileira” da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), 2017.



suspensão de bolsas por conta dos cortes orçamentários, haverá um agravamento do desfalque na produção científica e tecnológica do país, o que representa um grande retrocesso.

Destacamos ainda que as universidades públicas devem ter autonomia para gestão de seus próprios recursos, bem como para a escolha democrática de seus reitores em âmbito federal ou estadual. A liberdade de cátedra (prevista no artigo 206 da Constituição Federal) assegura a liberdade de aprender e ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, promovendo o pluralismo de ideias, pensamentos e correntes pedagógicas.

Por essas razões, o Programa Interunidades em Ecologia Aplicada – PPGI - EA apoia a paralisação de docentes, funcionários e estudantes no dia 30 de maio de 2019 das 12h às 18h para compor as mobilizações nacionais em defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e para todos. Reivindicamos uma política de valorização da educação, da ciência e da tecnologia brasileiras, pois, em tempos de crise, é preciso investir e fortalecer essas áreas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento e a soberania do Brasil.

Prof. Dr. Giancarlo Conde Xavier Oliveira

Presidente da Comissão de Pós Graduação Interunidades (CPGI) - Ecologia Aplicada (ESALQ/CENA)

Texto deliberado em Reunião Extraordinária da CPGI em 28/05/2019

Programa de Pós Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada

Conceito 7 - Programa de Excelência da CAPES

Docentes credenciados: 39

Estudantes regularmente matriculados: 73

Número de teses e dissertações defendidas: 424